

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

«Caso Prof. Andrade Guimarães»

Associações de estudantes insistem na contestação

Os estudantes da Universidade do Porto vão voltar às aulas, segunda-feira, tratados a rigor, como forma de protesto contra uma atitude incorrecta do professor Andrade Guimarães, afirmou o dirigente da Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia, Paulo Silva.

Paulo Silva acrescentou que as várias associações de estudantes apoiam integralmente as posições dos alunos e da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, despoletando, deste modo, um movimento associativo de protesto na Universidade do Porto.

A actividade do professor Andrade Guimarães, docente da cadeira de Ciências, vem sendo contestada pelos alunos na sequência de uma situação gerada pela resposta dada por aquele docente a uma aluna deficiente motora.

Esta aluna, que discordou do resultado obtido no exame de Bloco Elemental II, pediu aquele professor autorização para consulta do teste que fez, para averiguar os erros cometidos.

Em resposta a esse pedido, o citado docente limitou-se a escrever no quadro da sala do seu gabinete um curto texto onde se lia: «Não vale de nada corrigir as anotações de agora, porque no próximo ponto faz outras. O que precisa é corrigir a cabeça».

A atitude do professor gerou controvérsia entre os alunos da

quele faculdade, que se solidarizaram com a aluna em causa e motivou um processo de contestação que se estende desde o dia 10 de Março.

Na reunião de quarta-feira do Conselho Pedagógico daquela faculdade, o professor Andrade Guimarães reconheceu o procedimento incorrecto, tendo apresentado desculpas à aluna a quem foi garantida a satisfação do pedido de consulta do exame.

Aquela aluna vai ser a partir de agora examinada por um terceiro elemento de Juri em todos os exames em que intervenha.

Na mesma reunião o reitor da UP considerou o caso encerrado, anunciando a reposição das aulas a partir de segunda-feira, dia em que os estudantes iniciam as jornadas académicas.

Comissão de Grupo de Matemática Pura responde aos alunos

A Comissão de Grupo de Matemática Pura, em ofício de 21 de Março, subscrito pelo Dr. Arslan Chaves, respondeu à Direcção da AEFUP, afirmando que:

«A Comissão de Grupo de Matemática Pura vê com apreensão o clima negativo que se criou em torno das disciplinas de Bloco Elemental 1 e 2. Se na origem do problema esteve a forma como o Prof. Andrade Guimarães se exprimiu com uma aluna, em termos que merecem a discordância desta Comissão de Grupo, e que, aliás, o próprio Prof. A. Guimarães viria a lamentar posteriormente por escrito, o certo é que a forma como o assunto foi conduzi-

do a partir de 10 do corrente está em completa desproporção com a situação existente nessa data.

«Lamentavelmente, preferiu-se desenvolver uma campanha infeliz, que se estendeu à imprensa, onde se procurou denegrir a personalidade do Prof. A. Guimarães, e dar uma (falsa) imagem do mau relacionamento deste professor com os seus alunos ou de menos respeito do mesmo professor com os alunos.»

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflitos - estudantes